

Sexta-Feira, 11 de Setembro de 2026

Mauro Mendes critica gestão de Pedro Taques e o chama de pior governador de Mato Grosso

Candidato ao Senado enumera problemas da administração anterior: atrasos salariais, secretários presos e dívida de R\$ 4 bilhões

O candidato ao Senado Mauro Mendes utilizou suas redes sociais para fazer uma avaliação crítica da administração de Pedro Taques entre 2015 e 2018, apontando diversos problemas enfrentados durante aquele período na gestão estadual.

Entre os principais pontos mencionados, Mendes destacou calotes no pagamento de salários de dezembro de 2018 e do 13º salário, a maior greve do funcionalismo público ocorrida em 2016, secretários presos por corrupção e escutas ilegais, além de uma dívida deixada de R\$ 4 bilhões no Estado.

Mauro ressaltou ainda que Pedro Taques recebeu 22 liminares e sentenças da Justiça Eleitoral por acusações falsas contra sua família, incluindo ataques dirigidos a sua filha menor de idade. Segundo o candidato, sete secretários foram presos por corrupção ou por praticar escutas ilegais contra adversários políticos, com outros quatro afastados também por envolvimento em corrupção.

Na questão administrativa, Mendes apontou que houve troca de secretários mais de 60 vezes durante os quatro anos de mandato. Ele também mencionou que Pedro Taques foi citado em quatro delações, envolvendo desde caixa dois para ganhar eleição até esquemas para desviar recursos da Educação para financiadores de sua campanha em 2014.

Quanto aos impactos financeiros, Mauro destacou o atraso nos repasses aos 141 municípios do Estado, afetando especialmente a área de saúde pública. Ele criticou ainda as mudanças realizadas nos calendários de pagamento dos servidores públicos, contrastando com administrações anteriores que mantinham os pagamentos em dia.

O candidato ressaltou que em 2018 a gestão saiu deixando a folha de dezembro sem pagamento, além do décimo terceiro dos servidores estaduais pendente. Mendes também mencionou dívidas com produtoras de campanhas políticas anteriores e críticas às condições das escolas estaduais, que chegaram a ser tema de reportagem em rede nacional.

Em contraposição, Mauro Mendes apresentou resultados que atribui à sua própria gestão, destacando uma aprovação superior a 80% quando deixou a Prefeitura de Cuiabá em 2016 e durante seus mandatos como governador do Estado.

Segundo ele, sua administração realizou sete mil quilômetros de novas obras asfálticas, construiu seis grandes hospitais, edificou 40 mil casas, reduziu o desemprego para os menores índices do país, diminuiu a desigualdade de renda e melhorou os indicadores de educação, elevando Mato Grosso da 22ª para a 6ª posição nacional. Mauro também citou grandes investimentos em Segurança, Esporte, Cultura e Turismo como marcas de sua gestão.

Mendes encerrou sua manifestação criticando o tom agressivo da campanha de seu adversário, afirmando que para cada afirmação incorreta será apresentada uma relação de obras e ações concretas realizadas durante sua administração estadual.